

012

ESTUDO DESCRITIVO DA PEDAGOGIA LINGÜÍSTICA NA ALFABETIZAÇÃO. *Isabel Cristine Melo Oliveira Fischer, Renata Queiroz Magalhães, orientadora: Helena Maria Ferreira.* (Departamento de Pedagogia, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Centro Universitário de Patos de Minas, MG)

A questão da formação de professores tem sido um grande desafio para as políticas educacionais. Apesar das estratégias de acompanhamento e avaliação dos cursos de licenciatura e dos vários programas de educação continuada, as deficiências do professor alfabetizador ainda são emergentes, principalmente no que diz respeito à aplicação dos conhecimentos lingüísticos no processo de alfabetização. Ao procedermos a um estudo das estratégias didáticas adotadas no processo de alfabetização, percebemos que muitas ainda perpetuam a reprodução do conhecimento, apesar de tanto se defender uma proposta construtivista, fato que além de prejudicar a aquisição da leitura e escrita por parte dos alfabetizadores, traz conseqüências desastrosas ao longo do processo ensino-aprendizagem. Diante disso, se faz necessário investigar estratégias para que o processo de alfabetização seja pautado não no reconhecimento/na reprodução, mas sim no conhecimento/ na produção/ na criatividade. A adoção de estratégias fundamentadas numa concepção teórico-metodológica de base lingüístico-científica poderá diagnosticar problemas de aprendizagem dos alunos, descobrindo as possíveis causas e providenciando alternativas de intervenção, sejam elas preventivas ou corretivas.